

## Editorial

Em 2009 foi lançada a revista *Tempo & Argumento* (T&A) com o mesmo escopo da área de concentração do PPGH/UDESC: História do Tempo Presente. Se comparado a outros periódicos da área, trata-se de uma curta jornada, e por isso ficamos gratos e surpresos com o excelente reconhecimento que a revista tem conquistado nacional e internacionalmente. A T&A está entre as revistas mais lidas e acessadas do país, e pelo índice SJR da base Scopus é a quarta revista brasileira, da área de história, mais citada.

O Programa de Pós Graduação em História, criado em 2007, conseguiu aprovação para a abertura de doutorado em História (2013), e a T&A passou a ser estratificada pela CAPES como periódico de estratos superiores com *qualis* A2 (2016). Essa conquista em prazo relativamente curto é fruto de muito trabalho, dedicação e seriedade, envolvendo pesquisadores, técnicos e alunos. Nesta edição queremos render nossa homenagem aos que tem contribuído para qualificar a revista, a começar pelo trabalho de todas as chefias editoriais que nos antecederam: Silvia Maria Fávero Arend (2009-2010), Cristiani Bereta da Silva (2011-2012), Maria Teresa Santos Cunha e Luciana Rossato (2013-2015).

Em ano de muitas turbulências políticas, de excesso de trabalho e de poucos recursos destinados às publicações científicas, foi possível sobreviver graças à colaboração dos grupos de pesquisas vinculados ao PPGH/UDESC. Neste número da revista as traduções dos artigos para a língua inglesa foram financiadas com recursos dos projetos de pesquisa do Laboratório de Ensino de História, Memória e Culturas e do Laboratório de Relações de Gênero e Família. Sem essa verba não conseguiríamos fechar a edição no prazo.

É preciso mencionar a valorosa colaboração de alunas e alunos do mestrado e doutorado, que atuaram de forma ativa na divulgação da revista, na dinamização da seção de resenhas e na disponibilidade para reuniões mensais com apresentação de críticas construtivas. São eles: Paula Franco, Nicolle Turner, Daniel Saraiva e Álisson Castro.

Fundamental, como sempre, tem sido a atuação profissional dos técnicos: Karla Cristina Fernandez Philipovsky Koerich com a revisão de textos em português, Darli Damian da Silva no socorro à produção editorial sempre que o excesso de trabalho dificulta a rotina das atividades, a erudição de Fernando Coelho no auxílio à tradução e revisão de textos em língua estrangeira, Iraci Borszcz com a impecável revisão das normas da ABNT e Anderson Mendes, que além de fazer o trabalho de secretaria também cuida do *design* das capas, dos percalços com o DOI e dos problemas técnicos da plataforma eletrônica.

O apoio da diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da FAED, Sílvia Maria Fávero Arend, é outro ponto que merece destaque no processo de qualificação da T&A. Ela trabalhou de forma incansável para que os periódicos deste Centro de Ensino e Pesquisa fossem qualificados e reconhecidos nas redes científicas do país e do exterior. Contamos, por fim, com a valorosa contribuição de Elaine Rosângela de Oliveira Lucas na revisão aos projetos que foram encaminhados para os editais de publicações científicas lançados pelo CNPq e pela CAPES.

É fundamental agradecer às centenas de avaliadores *ad hoc* que em 2016 se dispuseram a analisar os trabalhos confiados à T&A. Trata-se, sabemos, de uma atividade feita em meio ao acúmulo de trabalho e sem nenhuma remuneração. A credibilidade da revista, a maior agilidade nos pareceres e a qualidade dos artigos publicados têm contribuído para qualificar esse periódico. No item relacionado à equipe editorial disponibilizamos a lista com o nome de todos os avaliadores *ad hoc* de 2016.

Nesta edição contamos com 6 artigos no dossiê História Pública, 7 artigos de demanda contínua, duas resenhas e uma entrevista em formato de vídeo. O nosso agradecimento especial às Professoras Viviane Trindade Borges (UDESC) e Catalina Munhoz Rojas do Departamento de História da Universidad de los Andes (Colômbia) pela organização do dossiê e pelo auxílio na divulgação da proposta nos fóruns internacionais. Os temas abordados

exploram as interfaces com o ensino de história, história digital, monumentos públicos, memória, instituições prisionais, arquivo e história oral.

Na demanda contínua incluímos trabalhos com temáticas relacionadas às Olimpíadas realizadas no Brasil em 2016, a moradia popular, a visita de Charles De Gaulle ao Brasil, à história da homossexualidade, ao ensino de história, à resistência ao colonialismo português em Angola e, por fim, um artigo que faz uma análise crítica das relações entre história, memória, verdade e justiça a partir de um texto de Reinhart Koselleck. Trata-se, neste caso, de uma importante colaboração para as discussões referentes à História do Tempo Presente.

Que os artigos aqui reunidos suscitem no leitor e na leitora o interesse pela reflexão e pelo debate, promovendo a circulação do conhecimento produzido na área de História do Tempo Presente.

**Rogério Rosa Rodrigues e Márcia Ramos de Oliveira**

Editores-Chefes

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
**Programa de Pós-Graduação em História - PPGH**

Revista Tempo e Argumento  
Volume 08 - Número 19 - Ano 2016  
tempoeargumento@gmail.com